

# Liquidez tem conta alta

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o Conselhão, que a autoridade monetária já liberou até quarta-feira US\$ 14 bilhões para injetar liquidez no mercado. Segundo ele, foram US\$ 5,1 bilhões em leilões de dólares com recursos das reservas; US\$ 5,8 bilhões em leilões com recompra; US\$ 1,6 bilhão com garantias em títulos soberanos do governo brasileiro (Global Bonds) para o comércio exterior e US\$ 1,5

bilhão, realizados ontem com garantias de contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE).

Meirelles comentou também que essas operações não afetam as reservas porque são empréstimos. Ele disse ainda que outros US\$ 26 bilhões foram utilizados para reduzir a volatilidade no mercado de câmbio — foram US\$ 24,5 bilhões na venda de swap cambial e US\$ 1,5 bilhão pela não rolagem de swap cambial reverso.

Ele disse que o BC teve

lucro com essas operações, mas que o objetivo não é esse, mas sim o de proteger o País. Como resultado desse trabalho, o presidente do BC disse que já se observa uma regularização na quantidade de oferta de crédito para exportação. O presidente do BC disse que a autoridade monetária está preparada para enfrentar bem a crise e lembrou que a linha total disponibilizada pelo BC pelos compulsórios pode chegar até R\$ 100 bilhões. Desse total, R\$ 47 bilhões já foram injetados para dar liquidez ao mercado.